

**03 de Outubro**  
**O Trânsito**  
**do Seráfico Pai Francisco**



## 03 de Outubro

### O Trânsito do Seráfico Pai Francisco

**Comentarista:** A celebração do trânsito de São Francisco de Assis, costume tradicional da Família Franciscana, encerra o mistério da vida, da morte e da ressurreição de Cristo e de Francisco, o perfeito imitador de Cristo. Ele que chamou todos irmão e irmã, acolheu a morte dizendo "bem vinda irmã morte".

Na véspera de sua festa, como irmãos e filhos do santo Pai Francisco, queremos reviver os últimos dias e horas da sua vida, o seu encontro com a irmã morte, como também os acontecimentos extra-ordinários logo após do seu passamento, o seu transito, desta terra para a eternidade. Ergamos nosso canto de louvor e súplica àquele que, por vocação, escolhemos como Guia e Pai.

### Canto da entrada

#### Hino I.

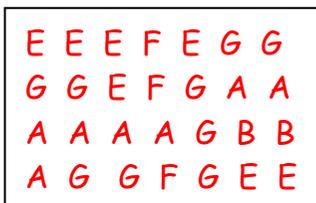
Punha-se o sol, vinha a noite,  
Como um esposo feliz,  
Francisco a morte esperava,  
Nu, sobre o solo de Assis.

E	E	E	F	E	G	G
G	G	E	F	G	A	A
A	A	A	A	G	B	B
A	G	G	F	G	E	E

Jogral da santa alegria,  
chamara o fogo de irmão;

e o amor em chamas consome  
seu triunfal coração.

Os filhos choram em torno  
erguendo triste clamor:  
"Porque teu pobre rebanho/  
queres deixar sem pastor?"



Porem as mãos elevando  
responde de olhos nos céus:  
"mandar-vos-ei doce orvalho,  
a santa graça de Deus".

Isto dizendo, o espírito  
deixa-lhe o corpo mortal,  
e logo ascende ao convívio  
do reino celestial.

Dai-nos, Trindade Bendita,  
chegarmos um dia ao céu,  
seguindo as santas pegadas  
do Pai que Cristo nos Deus. Amém.

**Celebrante:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo  
Povo. Amém

### **Saudação do sacerdote**

*Com palavras de Francisco:* 'Louvado sejas, meu Senhor, pela  
vida e pela irmã morte corporal da qual homem algum pode  
escapar ...

## Hino II:

No céu Francisco fulgura  
cheio de glória e de luz,  
trazendo em seu corpo as chagas,  
sinais de Cristo e da cruz.

D	E	F#	D	E	C#	D
A	A	B	G	A	A	F#
F#	E	G	F#	E	E	F#
A	G	F#	D	E	C#	D

Seguindo a Cristo na terra,  
pobre de Cristo se faz,  
e, com Cristo à cruz pregado,  
torna-se arauto da paz.

Pelo martírio ansiando,  
tomou a cruz do Senhor;  
do que beijou no leproso  
contempla agora o esplendor.

Despindo as vestes na praça,  
seu pai na terra esqueceu;  
reza melhor o Pai nosso,  
junta tesouros no céu.

Tendo de Cristo a pureza,  
mais que o sol ele reluz  
e, como o sol à irmã lua,  
Clara em seu rastro conduz.

Ao Pai e ao Espírito glória  
e ao que nasceu em Belém!

Deus trino a todos conceda  
os dons da cruz: Paz e Bem.

**Oração:** Ó Deus, que fizestes o Seráfico Pai São Francisco assemelhar-se ao Cristo por uma vida de humildade e pobreza, concedei que, trilhando o mesmo caminho, sigamos fielmente o vosso Filho, unindo-nos convosco na perfeita alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

**1ª Leitura:** Francisco, durante toda sua vida viveu em perfeita comunhão com todos os irmãos e Irmãs. Até os animais e os pássaros, o sol e lua, os mendigos e malfeitores, todos eram irmãos e irmãs para ele. O sussurro da água e do vento, o silêncio da noite e a solidão do dia, tudo era motivo de cantar e louvar a Deus!

**Coreografia.**

*Francisco entra junto com as Irmãs clarissas fazendo a coreografia de Doce e sentir. As Clarissas permanecem no corredor e Francisco avança para a frente. Terminando a coreografia, as clarissas se retiram e Francisco junto com outros frades*

*Terminando o leitor:*

*(DA "Vida de São Francisco" de Juliano de Spira e Tomás de Celano)*

**1º leitor:** Não mediocrementemente realizado pela graça de tantas virtudes, o glorioso pai julgava ter passado

inutilmente os seus dias; e, embora estivesse incapacitado para executar qualquer movimento externo, incitava a si mesmo a triunfar na nova batalha. Pois dizia:

*(Francisco vai para frente e olhando para os frades diz☺)*

**Francisco:** "Irmãos, começemos a servir a Deus. Começemos e continuemos, porque até agora progredimos muito pouco".

*(Francisco e os frades ao redor dele sentados, conversando)*

Chegou a exortar para o louvor até a própria morte, terrível e aborrecida para todos, e, correndo alegre ao seu encontro, convidou-a com hospitalidade:

**Francisco:** "Bem-vinda seja a minha irmã morte!"

*entra o médico, olhando para ele:*

**Francisco:** "Irmão médico, diga com coragem que minha morte está próxima, para mim ela é a porta da vida!"

*E aos frades:*

"Quando perceberdes que cheguei ao fim, do jeito que me vistes despido ante ontem, assim me colocai no chão, e lá me deixai ficar mesmo depois de morto, pelo tempo que alguém levaria para caminhar sem pressa uma milha".

## **A BENÇÃO FINAL**

**LEITOR 2º:** Vendo que já se aproximava o último dia da sua vida, que por revelação ele já conhecia há dois anos, chamou a si os frades que quis e os abençoou um a um como lhe era dado do alto.

Francisco: "Adeus a todos, meus filhos, *no temor do Senhor e permaneci sempre nele* (Tb 2,14), porque a tribulação se aproxima de vós e vai ser enorme a tentação que virá sobre vós. Felizes os que *perseverarem* (Mt 10,22) no que iniciaram".

**LEITOR 2º:** Quando sentiu que a hora da morte se aproximava, chamou a si dois frades, aos quais ordenou que alegremente cantassem ao Senhor os louvores pela sua morte iminente. Ele, porém, da forma que pôde, entoou o salmo:

Francisco entoou: *Com minha voz clamei ao Senhor, com minha voz supliquei ao Senhor* (Sl 141 ,2-8).

**Leitor.1:** Procurando em nós os sentimentos que invadiam a alma de Francisco que se despedia do mundo, bem como a emoção dos irmãos que o viam partir, cantemos o salmo.

**Frade 1. Antífona 1.** Deus me fez esquecer a casa de meu pai, e fez que eu crescesse na terra da pobreza.

**Salmo 1** *Em coro alternado:*

- Feliz é todo aquele que não anda\*  
Conforme os conselhos dos perversos;

E.. F# G# F#
F#.. C# D# E#

- Que não entra no caminho dos malvados,\*  
Nem junto aos zombadores vai sentar-se;

- mas encontra seu prazer na lei de Deus\*

e a medita, dia e noite, sem cessar.

Eis que ele é semelhante a uma árvore\*  
Que à beira da torrente está plantada;

E.. F# G# F#
F#.. C# D# E#

= ela sempre dá seus frutos a seu tempo,+  
e jamais as suas folhas vão murchar.\*

Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,

= mas bem outra é a sorte dos perversos.+  
Ao contrário, são iguais à palha seca\*  
espalhada e dispersada pelo vento.

- Por isso os ímpios não resistem no juízo\*  
nem os perversos, na assembléia dos fiéis.

- Pois Deus vigia o caminho dos eleitos,\*  
mas a estrada dos malvados leva à morte.

**Todos:** Glória ao Pai...

*Todos repetem a Antífona:* Deus me fez esquecer a casa  
de meu pai, e fez que eu crescesse na terra da pobreza.

**Frade 2:** Antífona 2

Considerou maior riqueza a humilhação da cruz de Cristo do  
que os tesouros deste mundo.

## Salmo 8

- Ó Senhor nosso Deus, como é grande\*  
vosso nome por todo o universo!

E..	G	F#	E	F#
D..	F#	D	C	B

- Desdobrastes nos céus vossa glória\*  
com grandeza, esplendor, majestade.

= o perfeito louvor vos é dado+  
pelos lábios dos mais pequeninos,\*  
de crianças que a mãe amamenta.

- Eis a força que opondes aos maus,\*  
reduzindo o inimigo ao silêncio.

- Contemplando estes céus que plasmastes \*  
e formastes com dedos de artista;

- vendo a lua e estrelas brilhantes, \*  
perguntamos: "Senhor, que é o homem,

- para dele assim vos lembrades\*  
e o tratardes com tanto carinho?"

- Pouco abaixo de Deus o fizestes,\*  
coroando-o de glória e esplendor;

- Vós lhe destes poder sobre tudo,\*  
vossas obras aos pés lhe pusestes:

- as ovelhas, os bois, os rebanhos, \*  
todo o gado e as feras da mata;

- passarinhos e peixes dos mares,\*  
todo ser que se move nas águas.

E.. G F# E F#
D.. F# D C B

- Ó Senhor nosso Deus, como é grande\*  
vosso nome por todo o universo!

**Todos:** Glória ao Pai...

*Todos repetem a Antífona:* Considerou maior riqueza a humilhação da cruz de Cristo do que os tesouros deste mundo.

### Frade 1 Antífona 3

Estou morto para o mundo;  
minha vida está escondida em Deus com Jesus Cristo.

### Salmo 15 (16)

= Guardai-me ó Deus, porque em vós me refugio!+

Digo ao senhor: "somente vós sois meu Senhor:\*

Nenhum bem eu posso achar fora de vós!"

D.. C# B A
E.. D B D

- Deus me inspirou uma admirável afeição\*  
Pelos santos que habitam sua terra.

- Multiplicam, no entanto, suas dores\*  
Os que correm para os deuses estrangeiros;

- seus sacrifícios sangüinários não partilho,\*  
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.

D.. C# B A
E.. D B D

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça,\*  
meu destino está seguro em vossas mãos!

- Foi demarcada para mim a melhor terra,\*  
E eu exulto de alegria em minha herança!

- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha,\*  
e até de noite me adverte o coração.

- Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,\*  
Pois se o tenho a meu lado não vacilo.

= Eis por que meu coração está em festa,+  
Minha alma rejubila de alegria,\*  
E até meu corpo no repouso está tranqüilo;

- Pois não haveis de me deixar entregue à morte,\*  
Nem vosso amigo conhecer a corrupção.

= vós me ensinai vosso caminho para a vida;+  
junto a vós, felicidade sem limites,\*  
delicia eterna e alegria ao vosso lado!

**Todos:** Glória ao Pai...

*Todos repetem a Antífona:* Estou morto para o mundo; minha vida está escondida em Deus com Jesus Cristo.

## **2ª LEITURA**

**1º leitor:** *(2Celano cap. 215)*

Vendo isso, os filhos sucumbiram à dor imensa da compaixão, soltando rios de lágrimas e dando longos suspiros.

Depois disso, o santo levantou as mãos para o céu e louvou a Cristo porque, livre de tudo, já estava indo ao seu encontro. Um dos frades presentes, mais solícito que os outros, disse-lhe:

**Frade 3:** "Bom pai, teus filhos vão ficar sem pai!

**Frade 4:** Lembra-te dos que deixas na orfandade e, perdoadas todas as culpas, digna-te consolar tanto os presentes quanto os futuros com tua santa bênção".

**Francisco:** "Meu filho, já estou sendo chamado pelo Senhor! Perdô todas as ofensas e culpas dos meus irmãos, presentes ou ausentes; e absolvo-os como posso. E tu, meu filho, notificando isso aos outros, de minha parte, abençoa-os todos".

**2º leitor:**

Enquanto os frades choravam amargamente e se lamentavam inconsoláveis, o pai santo mandou trazer um

pão. Abençoou-o, partiu-o e deu um pedacinho para cada um comer.

Também mandou trazer um livro dos Evangelhos e pediu que lessem o Evangelho de São João a partir do trecho que começa: "Antes do dia da festa da Páscoa", etc.

Lembrava-se daquela sacratíssima ceia que foi a última celebrada pelo Senhor com seus discípulos. Fez tudo isso para celebrar sua lembrança, demonstrando todo o amor que tinha para com seus frades.

Prostrado pela doença grave que encerrou todos os seus sofrimentos, fez com que o colocassem nu sobre a terra nua, para que, naquela hora extrema em que ainda podia enraivecer o inimigo, estivesse preparado para lutar nu contra o adversário nu.

### *Frades colocam Francisco deitado no chão*

Assim, posto no chão, voltou o rosto para o céu como costumava e, todo concentrado naquela glória, cobriu a chaga do lado direito com a mão esquerda, para que não a vissem. E disse aos frades:

**Francisco:** "Eu fiz a minha parte; que Cristo vos ensine a cumprir a vossa!"

Quis também que lhe colocassem o cilício e o aspergissem com cinza. E assim, cercado pelos filhos que choravam, o santo pai *adormeceu felizmente no Senhor* (At 7,60).

**Todos em joelho e cantam:**

## Antífona (*cantado*):

Ó santíssima alma  
em cujo passamento  
multidões lá do céu  
todas acorrem festantes  
e o coro angélico exulta, exulta.  
A Trindade santa assim a acolhe  
para sempre.  
Fica conosco para sempre.

B\*

A F A C / D C B G / C B A

F G A B / D C B A B . C

F E D / E D C

A B C / B C D / C D E

FFDE / FDE / FEDCB ABG / BDC . F

CC A A / BDC / B A C B B B C

CCDC . C

CCCC / B B / D E F

## 1º leitor:

Ficou solene a noite em que o santo morreu pelos louvores divinos, pela multidão de pessoas e pela claridade das tochas. *Chegada a manhã*, unindo-se a todos os que tinham ocorrido em grande número das localidades vizinhas, reuniu-se naquele lugar toda a comunidade da cidade de Assis. Tomaram, então, o sagrado corpo e, entre hinos e louvores e ao som de trombetas, o carregaram em triunfo para realizar solenemente as exéquias, tomando *nas mãos ramos de árvores*.

## *Os frades colocam na maca Francisco e saiam cantando*

**Canto:** O Deus glorioso convida  
convida Francisco de Assis  
Para no céu ir morar

e o anjo o recebe feliz  
e exultam os coros dos anjos  
na glória eterna, amém.

*Em voz alta ao Senhor eu imploro  
em voz alta suplico ao Senhor  
Eu derramo na vossa presença  
meu alento, a aflição e a dor.*

Quando em mim desfalece a minha alma  
*conheceis ó Senhor meus caminhos*  
contra mim ocultaram ciladas  
*ó Senhor que eu não fique sozinho.*

(no final do corredor ou na saída da Igreja)

### **Primeira parada**

*Como um irmão viu a alma do santo pai em seu passamento  
No cenário Francisco glorioso adornado pelos anjos  
Frade 1. grita olhando para Francisco*

**Pai Francisco, pai Francisco!**

### **1º leitor:**

Um frade dos seus discípulos, viu a alma do santíssimo pai como uma estrela, com o tamanho da lua e a claridade do sol, pairando sobre as águas numerosas, levada em cima de uma nuvenzinha branca e subindo direto para o céu.

*A procissão prossegue:*

**2º leitor** *(durante o caminho)* Houve, então, um grande ajuntamento do povo da cidade de Assis, louvando a Deus em unânime alegria, porque confiava a eles tão grande tesouro. De início, era grande o pranto dos filhos pela perda de tão grande pai; mas, logo depois, mudou-se em canto de alegria. Pois viam a novidade criada pelo Senhor sobre a terra.

Viam um milagre digno de alegria e não de choro: o sagrado corpo ornado com as chagas de Cristo. Viam seus membros, antes doentes e rígidos, agora facilmente flexíveis, conforme a vontade de quem os tocasse. E também a carne, antes dura e lívida, reassumiu a delicadeza de uma criança, mostrando um admirável candor, como se, com sua grande beleza, apresentasse uma imagem do corpo glorificado.

Era uma glória ver na carne tão branca os sinais da abertura dos cravos: cravos negros como o ferro, formados de carne, no meio dos pés e das mãos, e o lado direito marcado pelo sagrado sangue. Os filhos choravam pela alegria do coração e beijavam no pai os sinais do sumo Rei.

*Continua a procissão com corpo de Francisco  
E o povo segue cantando com tochas )*

## **2º parada**

**2º leitor: Em São Damião**

*Durante e leitura as Clarissas vêm, beijam e reverenciam o corpo de Francisco e quando terminando a leitura a procissão prossegue as Clarissas permanecem.*

Carregando o piedoso pai, os filhos pararam primeiro na igreja de São Damião, e o mostraram às suas filhas, as Senhoras Pobres e santas virgens que ele havia plantado ali. E eis que a piedosa mãe dela, a primeira planta dessa religião, Clara de fato e de nome, admitida para ver o corpo do tão amado pai com suas filhas, começou a *chorar sobre ele* (Zc 12,10) abatida demais, porque, entre todos os mortais, perdia um consolo tão irrecuperável.

Choraram também as outras, quanto lhes permitiu o pudor virginal; depois, cada uma beijou suas mãos ornadas com as mais preciosas jóias.

Afinal, tendo que levá-lo embora, como era preciso, separaram-se com enorme dor.

*A procissão prossegue*

O santíssimo corpo foi, então, levado para a cidade e, por fim, sepultado no lugar em que ele estudara quando era criança, e, mais tarde, pregara pela primeira vez, para que o feliz início, o meio mais feliz e o felicíssimo final pudessem convenientemente confluir em um ponto alto de glória.

### 3º parada

1º leitor:

**Sobre a visão de Frei Agostinho na morte**

*3 frades: o ministro fica deitado e outros dois ao lado*

Frei Agostinho era, nesse tempo, ministro dos frades na Terra do Labor. Estava para morrer e já tinha perdido a

fala bastante tempo antes, mas de repente, ouvindo todos os que estavam presentes clamou de repente e disse:

**"Espera-me, pai, espera-me! Já vou contigo."**

Os frades ficaram muito admirados e perguntaram com quem estava falando. Ele respondeu com firmeza:

**"Não estais vendo nosso pai Francisco que vai indo para o céu?"**

E, na mesma hora, sua santa alma, livre do corpo, seguiu o santíssimo pai.

#### **4ª parada**

**1º leitor: O santo pai apareceu a um irmão depois do passamento 3 frades rezando.**

A um outro frade de vida louvável, suspenso em oração naquela noite e naquela hora, o glorioso pai apareceu vestido com uma dalmática de cor púrpura, acompanhado por uma multidão numerosa de pessoas. Muitos, que saíam dessa multidão, disseram ao frade: *uma pessoa do grupo:*

**"Irmão, será que esse é o Cristo?"**

*Outros todos olhando para o céu respondia: "É ele mesmo".*

*Mas outros também perguntavam:*

*Outro: "Mas não é São Francisco?"*

*O frade diz: é ele mesmo.*

**2º Leitor** E, de fato, tanto para o frade como para todos aqueles que o acompanhavam, dava a impressão de que Cristo e São Francisco eram uma só pessoa.

Os que sabem entender bem não vão achar temerária essa afirmação, porque aquele que adere a Deus torna-se um só espírito com ele, e o próprio Deus vai ser um só em todo no futuro.

*Prosseguindo a procissão:*

Finalmente o bem-aventurado pai chegou, com aquela admirável multidão, a lugares agradabilíssimos, muito verdes pelo viço de todas as gramíneas irrigadas por água muito límpida, em plena primavera de flores e repletos de árvores de todas as espécies deliciosas. Levantava-se aí um palácio de tamanho admirável e de beleza ímpar, em que o novo habitante do céu entrou alegremente, indo encontrar lá dentro muitos frades. E começou a se banquetear gostosamente com os seus numa mesa esplendidamente preparada e cheia das mais variadas iguarias.

## 5ª parada

**1º Leitor:** **A Visão do bispo de Assis sobre o passamento do santo pai.** *Bispo dormindo... e uma luz irradiando... Francisco aparece*

O bispo de Assis tinha ido nesse tempo em peregrinação à igreja de São Miguel. Estava hospedado em Benevento, na volta, quando o pai São Francisco lhe apareceu em visão na noite de sua morte e lhe disse:

**“Pai, estou deixando o mundo e vou para Cristo”.**

Levantando-se, de manhã, o bispo contou a seus companheiros o que tinha visto e mandou chamar um

secretário para tomar nota do dia e da hora do passamento. Ficou muito triste e chorou bastante pela dor de ter perdido o pai mais importante. Assim, de volta a sua terra, referiu tudo que tinha acontecido e deu graças sem fim ao Senhor por seus benefícios.

**Acolhimento na Igreja -**

**Oração dos companheiros do santo a ele**

**Sacerdote:**

Aqui estão, bem-aventurado pai nosso, os esforços da simplicidade com que procuramos louvar de alguma maneira teus feitos magníficos, e contar pelo menos um pouco de tuas inumeráveis virtudes de santidade, para tua glória. Temos consciência de que nossas palavras e nossas manifestações tiraram muito do esplendor de teus feitos, pois se demonstraram incapazes de manifestar tão grande perfeição.

Quem poderia, ó egrégio entre os santos, conceber em si mesmo o ardor de teu espírito ou imprimi-lo nos outros? Quem poderia ter os afetos inefáveis que de ti fluíam constantemente para Deus? Mas fizemos estas coisas em tua doce lembrança, que procuraremos transmitir aos outros enquanto vivermos, mesmo que seja balbuciando.

Tu, que passaste fome, já te alimentas com a flor do trigo; tu que eras um sedento, já bebes na torrente do prazer. Mas não acreditamos que estejas a tal ponto inebriado com

a fartura da casa de Deus, que tenhas esquecido teus filhos, pois até aquele a quem bebes lembra-se de nós.

Arrasta-nos, pois, para ti, pai digno, para correremos no odor de teus perfumes. O pequeno rebanho já te segue com passo inseguro. Nossos pobres olhos ofuscados não suportam os raios de tua perfeição.

Renova nossos dias, como no começo, ó espelho exemplar dos perfeitos, e não permitas que tenham vida diferente da tua os que são conformes a ti pela profissão!

Lembra-te, pai, de todos os teus filhos, pois tu que és santíssimo sabes como seguem os teus vestígios de longe, no meio de intrincados perigos. Dá forças para que possam resistir. Purifica-os para que resplandeçam. Alegra-os para que sejam felizes.

Infunde sobre eles o espírito da graça e da oração, para terem a verdadeira humildade que tiveste, para observarem a pobreza que tiveste, para merecerem o amor com que sempre amaste o Cristo crucificado. Que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

## Personagens.

2 Leitores		2
Dentro da Igreja: Ultima ceia e exortação final e morte	Francisco e 8 frades	9
Inicio da celebração coreografia	8 Clarissas (mínimo) para a coreografia inicial (8)	11
1ª parada Francisco glorioso	(logo fora da Igreja) Francisco glorioso a rodeado pelos anjos (crianças da catequese de São Francisco).	1 8
2ª parada A visão do Fr. Agostinho	3 frades	3
3ª parada São Damião	As Clarissas para reverenciar o Corpo de Francisco.	
4ª parada Aparição de Francisco a um irmão	3 frades em oração.	3
5ª parada A visão di bispo de Assis	Bispo dormindo - Muita luz Aparição de Francisco	2
	<b>Total personagens</b>	<b>39</b>